

Construindo um Novo Olhar Sobre a Realidade Rural Através Programa Residência Agrária

ABRANTES, Karla Karolline de Jesus Abrantes. UFC, karlakarollineufc@yahoo.com.br; AIRES, Kélia da Silva. UFC, keliaaires@yahoo.com.br; CASTELO, Kamilla Karla de Jesus Abrantes. UFC, kamilaabrantess@yahoo.com.br.

Resumo

O presente estudo foi desenvolvido no Programa Residência Agrária – PRA, localizado no Centro de Ciências Agrárias - CCA, Universidade Federal do Ceará – UFC, e objetivou apresentar as atividades desenvolvidas pelas bolsistas de extensão e de iniciação acadêmica na sede do Programa e nas áreas de assentamentos rurais, que ocorreram no período de março a dezembro de 2008. Utilizou-se para a coleta de dados o método de pesquisa qualitativa, a observação participante, a observação *in loco* e registros através de trocas de conhecimento com alunos e professores que vivenciam as atividades no mesmo. O estudo concluiu que a participação enquanto bolsistas proporcionou maior envolvimento com as temáticas abordadas, enriquecendo os conhecimentos adquiridos na graduação e despertando para questões sócio-ambientais, agroecológicas e metodologias participativas.

Palavras-chave: Estágio de vivência de campo. Agroecologia. Pesquisa Participativa. Construção social de conhecimentos.

Contexto

O PRA foi criado no ano de 2004 e desde então realizou parcerias com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA e Empresa de Assistência Técnica e Extensão do Ceará - EMATERCE como também com o Movimento Social dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Ceará - FETRAECE. É composto atualmente de duas etapas que consiste no Estágio de Vivência de Campo, para estudantes de graduação dos cursos do CCA e do Projeto Juventude e Agroecologia: Abrindo Novas Veredas para o Desenvolvimento Rural Sustentável.

O PRA almeja construir junto com seus participantes um novo olhar sobre a realidade rural, visando romper as barreiras impostas pelo ensino tecnicista desenvolvido nas universidades em seus cursos de graduação, desta forma as vivências que construímos nos conduziram na elaboração de novos conceitos e novas formas de conhecer e entender o mundo rural e suas especificidades.

Uma das atividades realizadas enquanto bolsistas do PRA, foi acompanharmos de forma participativa as etapas que compreendem o Estágio de Vivência, com o intuito de juntamente com os estudantes nos capacitarmos em ações de assessoria técnica na perspectiva da promoção do desenvolvimento rural sustentável e da melhoria das condições de vida no campo dando enfoque na Agroecologia. Sendo assim, almejamos neste trabalho fazer um relato das experiências e aprendizados desenvolvidos junto aos demais participantes do programa.

Descrição da experiência

O processo de formação dos estudantes do Estágio de Vivência é iniciado por oficinas e capacitações pedagógicas, das quais participamos efetivamente durante a realização de estudos sobre temáticas relacionadas à: questão agrária brasileira; acampamentos e assentamentos rurais; agricultura familiar e camponesa e agroecologia, sendo estas temáticas indispensáveis para a compreensão e vivência da realidade camponesa.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Segundo Freire (1977), a capacitação do ser humano não pode resumir-se ao adestramento e imposição de conceitos já que o homem é capaz de exercer a reflexão acerca da sua realidade para assim transformá-la. O PRA comunga deste pensamento e realiza suas atividades sempre levando em consideração a dinâmica da construção coletiva voltada para a análise das diferentes realidades e necessidades.

O Estágio de Vivência, que engloba as atividades de ensino e extensão, desenvolve através da metodologia da Pedagogia da Alternância e de técnicas como observação participante, duas etapas formativas: Tempo Universidade e Tempo Comunidade (Figura 1).



FIGURA 1. Etapas do Estágio de Vivência e suas atividades, Maio de 2009.
Fonte: Os autores.

Resumos do VI CBA e II CLAA

No Tempo Universidade, etapa em que ocorrem as capacitações e oficinas pedagógicas, participamos dos momentos direcionados a leitura dos textos e elaboração de fichamentos que abordam as temáticas do Programa. No Tempo Comunidade, que compreende a vivência dos estudantes nos acampamentos e assentamentos rurais, participamos no primeiro semestre de 2008 das seis Oficinas Pedagógicas que aconteceram em Fortaleza -CE e Caucaia – CE e no segundo semestre das Capacitações Pedagógicas como ouvintes durante a socialização dos relatos feitos pelos estudantes após cada visita realizada aos assentamentos rurais.

A primeira Capacitação Pedagógica foi realizada de 12 a 17 de julho de 2008 no município de Quixadá – CE e a segunda de 07 a 12 de novembro de 2008 em Fortaleza – CE, sendo esta encerrada com a participação no I Congresso Cearense de Agroecologia com o tema: “Sustentabilidade e Agricultura Familiar no Semi-Árido” nos dias 12,13 e 14 de novembro de 2008, em Fortaleza – CE. Ambas com exposições dos temas trabalhados no Programa por meio de palestras, debates, discussões em grupo, envolvendo estudantes do Estágio de Vivência, palestrantes, parceiros, professores, especialistas e como inovação a participação de agentes rurais e jovens residentes nos assentamentos rurais atendidos pelo Programa, que ajudaram-nos a construir uma visão da realidade cotidiana das famílias que residem nos assentamentos rurais.

Resultados

A participação enquanto bolsistas do PRA contribuiu em nossa formação acadêmica ao nos proporcionar maior proximidade com a realidade rural, suas dificuldades e potencialidades. Ao estudar o contexto histórico que envolve a realidade rural conseguimos identificar como as diferenças sociais estão diretamente ligadas à falta de investimento na agricultura familiar.

Entendemos que o caráter interdisciplinar existente no Programa que abrange estudantes dos cursos do CCA, exerce forte influência e ampliação na nossa visão em relação às diversas etapas que compreendem o processo de melhoria nas condições de vida das pessoas que residem em áreas rurais, devido à troca de conhecimentos e o aprendizado mútuo entre os estudantes e os demais participantes.

Referências

FREIRE, Paulo. *Extensão ou Comunicação?* 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.